REGISTRO DE ESPÉCIES DE *MACROBRACHIUM* SPENCE BATE, 1868 (DECAPODA: CARIDEA: PALAEMONIDAE) EM CURSO D'ÁGUA NA PRAIA DO FÉLIX, UBATUBA, SP

Mollemberg, M.^{1,2,*}; Lianos, L.^{1,2} & Santana, W.^{1,2}

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Campus Botucatu, Pós-Graduação em Zoologia.

² Universidade do Sagrado Coração (USC), Campus Bauru, Laboratório de Sistemática Zoológica.

*Autor correspondente: michelle.mollemberg@gmail.com

Camarões *Macrobrachium* Spence Bate, 1868 são caracterizados por ampla distribuição mundial em águas doces e estuarinas das regiões tropicais e subtropicais. No geral é um grupo amplamente estudado, porém, as informações sobre a distribuição geográfica dos camarões de água doce no Brasil, muitas vezes, não são documentadas. O que em alguns casos, pode até mesmo acarretar em interpretações errôneas da área de distribuição dessas espécies. No presente estudo registramos a ocorrência de quatro espécies de *Macrobrachium* em um curso d'água da praia do Félix no município de Ubatuba-SP (23°23'26.87"S – 44°58'22.08"O). Os espécimes foram coletados nos dias 22 de fevereiro e 11 de abril de 2016, no período noturno. Foi analisado um trecho de aproximadamente 50 m do curso d'água (entre o início da praia até o desaguar no mar), com 30 cm de profundidade máxima e a maior distância entre as margens de 1m. Os espécimes capturados foram anestesiados em gelo, conservados em etanol a 70%, identificados e depositados na coleção do Laboratório de Sistemática Zoologia (LSZ) da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo. No total foram encontrados onze indivíduos de quatro espécies: *Macrobrachium acanthurus* (Wiegmann, 1836) (3 fêmeas ovígeras), *M. carcinus* (Linnaeus, 1758) (1 fêmea), *M. nattereri* (Heller, 1862) (1 macho e 1 fêmea ovígera) e *M. olfersii* (Wiegmann, 1836) (2 machos e 3 fêmeas ovígeras). O curso d'água amostrado apresentou grande diversidade de espécies de *Macrobrachium*, além de características ideais para a ocorrência de outras espécies de água doce, como baixa salinidade (3ppm), disponibilidade de matéria orgânica, alimento e abrigo e boas condições para desova. No entanto, em nova amostragem em outubro de 2016, constatou-se que esse curso d'água não possui fluxo de água permanente e apresenta períodos de seca, o que comprometeu as espécies locais.

Palavras-chave: distribuição, *Macrobrachium acanthurus*, *M. carcinus*, *M. nattereri*, *M. olfersii*.